



Relatório Anual

2022-2023

Centro Brasileiro de Pesquisa
Aplicada à Primeira Infância
CPAPI

Processo FAPESP 2019/12553-0



Sumário

O CPAPI	03
Projeto	04
Equipe	06
Atividades 2022 - 2023.....	13
Eventos científicos	19
Presença na mídia	20
Publicações	21
Canais de comunicação	22



O desenvolvimento de uma criança consiste em um processo dinâmico, hierárquico e ordenado de desenvolvimento e domínio de habilidades interdependentes em diferentes áreas, a saber: motora, afetiva, cognitiva, de linguagem e social. Tais habilidades a preparam a criança para o aprendizado, bem como a aquisição de outras habilidades no futuro – processo envolve fatores biológicos, psicológicos e sociais. Os primeiros anos de vida de uma criança constituem-se, portanto, em um período sensível, considerado uma “janela de oportunidades”. As crianças que experimentam ambientes adversos na primeira infância tornam-se mais vulneráveis a condições de vida com recursos precários e estressantes, podendo ser impactadas a curto, médio e longo prazo.

Diante desse contexto, o **Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI)** surge como um centro de pesquisa vinculado à Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP), sob o processo no 2019/12553-0, com o objetivo de proporcionar equidade de oportunidades a crianças de 0 a 6 anos de idade por meio da geração de evidências científicas, de modo a embasar a formulação de políticas públicas e promover o desenvolvimento sadio e pleno na primeira infância no país.

O CPAPI é também fruto da iniciativa do Núcleo Ciência Pela Infância (NCPI), que agrega sete instituições em torno do objetivo de promover a melhoria da qualidade de vida durante a primeira infância: Fundação Bernard van Leer, Center on the Developing Child e David Rockefeller Center for Latin American Studies, da Universidade de Harvard, Fundação Maria Cecília Souto Vidigal, Insper, Porticus América Latina e Faculdade de Medicina da USP.



Projeto

As atividades do Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI) estão apoiadas em três pilares principais: pesquisa, disseminação de conhecimentos e transferência de tecnologias, descritos nas seções a seguir.

Pesquisa

O pilar **pesquisa** tem como objetivo promover avanços no entendimento sobre o desenvolvimento de crianças durante a Primeira Infância no país, contribuindo com evidências que apoiem: (i) a mensuração e acompanhamento deste desenvolvimento; e (ii) a revisão e formulação de políticas públicas que visem a redução de desigualdades e a promoção do desenvolvimento de todas as crianças. Para atingir tais objetivos, o pilar é contemplado por dois subprojetos, a saber:

i) Avaliação de uma intervenção voltada à utilização da Caderneta da Criança para a vigilância do desenvolvimento infantil

O objetivo geral deste estudo é avaliar uma intervenção voltada à utilização da Caderneta da Criança para a vigilância do desenvolvimento infantil por profissionais de saúde da Atenção Primária à Saúde. Mais especificamente, objetiva-se: (i) desenvolver e avaliar um modelo de capacitação de profissionais de saúde para a realização da vigilância do desenvolvimento infantil, utilizando os marcos propostos pela Caderneta da Criança; (ii) desenvolver e avaliar a utilização de um aplicativo para a vigilância do desenvolvimento infantil baseado na Caderneta da Criança. A hipótese que permeia o projeto é que uma intervenção voltada à formação de profissionais de saúde pode ampliar a utilização da Caderneta da Criança para a vigilância do desenvolvimento infantil na Atenção Primária à Saúde.



ii) Avaliação do desenvolvimento na primeira infância após a pandemia de Covid-19: um estudo de coorte

Este estudo tem como objetivo avançar na fronteira do conhecimento científico relacionado aos fatores de risco para o desenvolvimento infantil após a pandemia de Covid-19 a partir de um novo estudo de coorte. Especificamente, objetiva-se: (i) avaliar indicadores do desenvolvimento infantil de uma coorte de crianças nascidas em 2023, no município de Ribeirão Preto, por meio de um modelo de rastreamento de riscos e recursos do desenvolvimento na primeira infância, relacionados a indicadores do ambiente familiar e da comunidade, a fatores genéticos e epigenéticos, ao contexto social e de saúde pública, e às cinco dimensões de Nurturing Care; (ii) verificar as associações entre indicadores do desenvolvimento infantil e fatores de risco e proteção, controlando-se características relevantes da criança e da família; (iii) examinar os efeitos da pandemia Covid-19 sobre o desenvolvimento infantil.

Disseminação de conhecimento

O CPAPI busca disseminar evidências científicas sobre a primeira infância sobre tópicos relacionados à importância do desenvolvimento infantil, à parentalidade e políticas públicas sobre a primeira infância, além da importância de intervenções preventivas durante a primeira infância, baseadas no conceito do cuidado integral e integrado, por meio de seminários, debates, working papers, materiais audiovisuais e cursos voltados a gestores públicos, pesquisadores em início de carreira e profissionais que atuem em interface com a primeira infância.

Transferência de tecnologia

O CPAPI visa desenvolver e realizar a transferência de tecnologias para subsidiar políticas públicas, tais como cursos, metodologias e treinamentos para profissionais de áreas voltadas para a primeira infância.

Equipe

Coordenação



Naercio

Naercio Menezes Filho é Professor Titular da Cátedra Ruth Cardoso no Insper, Professor Associado da Universidade de São Paulo (FEA-USP), Membro Titular da Academia Brasileira de Ciências e da Ordem Nacional do Mérito Científico, Naercio é PhD em Economia pela Universidade de Londres e desenvolve pesquisas nas áreas de educação, primeira infância, mercado de trabalho, distribuição de renda, produtividade e comércio internacional.

Pesquisadores Principais



Débora

Débora Falleiros de Mello é Professora Titular do Departamento de Enfermagem Materno Infantil e Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (EERP-USP), atua na área de ensino e pesquisa em Enfermagem em Saúde da Criança, com foco no cuidado da criança no contexto da família e no seguimento da saúde infantil no campo da atenção primária à saúde.



Maria Beatriz

Maria Beatriz Martins Linhares é psicóloga, especialista em Psicologia Clínica Infantil e Psicologia Hospitalar. É mestre em Educação Especial pela Universidade Federal de São Carlos, doutora em Psicologia Experimental pela Universidade de São Paulo. É Professora Associada (Sênior) do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (FMRP-USP). Coordena o Laboratório de Pesquisa em Prevenção de Problemas de Desenvolvimento e Comportamento da Criança (LAPREDES).



Rogério

Rogério Lerner é psicólogo, mestre, doutor e Livre-Docente em Psicologia pelo IP-USP, onde é Professor Associado de graduação e pós-graduação. É Fellow do College of Research Training Programme na University College London - International Psychoanalytical Association. É membro do Comitê Científico do Núcleo Ciência pela Infância (NCPI), do Comitê Científico da Federação Psicanalítica da América Latina (FEPAL), do Comitê Científico da International Psychoanalytical Association (IPA), faculty member do Research Training Programme (IPA).



Sonia

Sonia Isoayama Venancio é médica pediatra, doutora em Saúde Pública pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Pesquisadora Científica VI do Instituto de Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. Coordenadora do Programa de Mestrado Profissional em Saúde Coletiva da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo e docente do Programa de Pós-Graduação em Nutrição em Saúde Pública da FSP-USP. Coordenadora-Geral de Atenção à Saúde das Crianças, Adolescentes e Jovens do Ministério da Saúde.

Pesquisadores Associados



Alicia

Alicia Matijasevich é Professora Associada do Departamento de Medicina Preventiva da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Alicia é médica pediatra (Universidad de la República, Uruguay), com mestrado e doutorado em Epidemiologia (Universidade Federal de Pelotas, Brasil). Tem experiência no delineamento, coordenação e análises de dados de estudos epidemiológicos. É pesquisadora das coortes de nascimento de Pelotas e da coorte MINA-Brasil.



Charles

Charles Kirschbaum é doutor em Administração de Empresas pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). É Professor Associado do Insper, em São Paulo. É membro do Centro de Estudos em Negócios onde realizou pesquisas ligadas a análise de redes sociais em empresas. Faz parte do Núcleo Ciência pela Infância (NCPI).



Ciro

Ciro Biderman é professor no Programa de Doutorado em Administração Pública da Fundação Getúlio Vargas (FGV) e Pesquisador Associado no Centro de Estudos em Política e Economia do Setor Público (CEPESP-FGV). Obteve seu doutorado em Economia na FGV-EAESP, em 2001. Atuou como pesquisador visitante no Lincoln Institute of Land Policy entre 2006 e 2012 e foi Diretor de Inovação da Prefeitura de São Paulo (2016) e Chefe de Gabinete da Companhia de Trânsito de São Paulo (SPTrans) (2013-2015).



Cláudia

Cláudia Gaspardo é Professora Doutora do Departamento de Neurociências e Ciências do Comportamento da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da USP. Graduada em Psicologia pela Faculdade de Ciências de Bauru da Universidade Estadual Paulista (2001), com aprimoramento profissional em Psicologia do Desenvolvimento na Área da Saúde pelo Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (2003).



Daniel

Daniel Santos é professor associado de Economia na Universidade de São Paulo, campus Ribeirão Preto. Doutor pela Universidade de Chicago, Daniel foi vice-presidente da Sociedade Brasileira de Econometria e é atualmente coordenador do Laboratório de Estudos e Pesquisa em Economia Social (LEPES), além de membro ativo no Núcleo Ciência pela Infância (NCPI), Rede Ciência pela Educação (CpE), e Edulab 21.



Darci

Darci Neves é Professora Adjunta do Instituto de Saúde Coletiva da Universidade Federal da Bahia (UFBA). Possui graduação em Medicina pela Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública, residência em psiquiatria e especialização em Saúde Pública pela USP, e doutorado em Epidemiologia Psiquiátrica pela- University of London (1995).



Eurípedes

Eurípedes Constantino Miguel filho é Médico Psiquiatra graduado pela Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Professor Titular do Departamento de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo. Professor Associado Adjunto da Faculdade de Medicina da Universidade de Yale. Lidera projetos de pesquisa na área de transtorno obsessivo compulsivo (TOC) e na área do Desenvolvimento.



Fernando

Fernando Mazzilli Louzada é Doutor em Neurociências e Comportamento pela Universidade de São Paulo, pós-doutorado na Harvard Medical School. Atualmente é professor titular da Universidade Federal do Paraná.



Guilherme

Guilherme Vanoni Polanczyk Professor Associado de Psiquiatria da Infância e Adolescência da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Possui graduação em Medicina pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul (2002), Residência em Psiquiatria (2005) e em Psiquiatria da Infância e Adolescência (2007) pelo Hospital de Clínicas de Porto Alegre, Mestrado (2005) e Doutorado (2008) em Psiquiatria pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul



Helena

Helena Paula Brentani é Professora de Psiquiatria da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP). Possui graduação em Medicina pela Universidade de São Paulo (1990), mestrado em Psiquiatria e Psicologia Médica pela Universidade Federal de São Paulo (1998) e doutorado em Psiquiatria pela Universidade de São Paulo (2001).



Joana

Joana Simões de Melo Costa é pesquisadora no Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA) desde 2004. Obteve doutorado em Economia na PUC-Rio em 2013. Anteriormente, ela trabalhou no IPC/UNDP (International Poverty Centre/UNDP-Ipea) em projetos relacionados a desigualdades de gênero e pobreza (2004-2009).



José Ledo

Antônio José Ledo Alves da Cunha é Professor Titular do Departamento de Pediatria da Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ). É mestre em Saúde Pública (Master of Public Health) e doutor em Epidemiologia (PhD), ambos pela University of North Carolina, Chapel Hill.



Luiz

Luiz Guilherme Dacar da Silva Scorzafave é professor do Departamento de Economia da FEA-RP/USP e Coordenador do LEPES (Laboratório de Estudos e Pesquisas em Economia Social). Tem mais de 20 anos de experiência na área de avaliação de políticas públicas, especialmente políticas educacionais. Também investiga de que modo as experiências vividas nos primeiros anos de vida da criança estão associadas a resultados futuros, tanto em resultados educacionais, como em termos de envolvimento com violência (dentro e fora da escola) e criminalidade.



Ricardo

Ricardo Paes de Barros é graduado em engenharia eletrônica pelo Instituto Tecnológico da Aeronáutica (ITA), com mestrado em matemática pelo Instituto de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) e doutorado em Economia pela Universidade de Chicago. Integrou o Instituto de Pesquisa Econômica e Aplicada (IPEA) por mais de 30 anos. Em 2015, assumiu a Cátedra Instituto Ayrton Senna no Insper, onde se dedica ao uso de evidência científica para identificação de grandes desafios nacionais e para a formulação e avaliação de políticas públicas.

Pós-Doutorandos



Juliana

Juliana Araújo Teixeira é graduada em Nutrição pela Faculdade de Saúde Pública da Universidade de São Paulo (FSP-USP). Mestre (2009) e doutora (2018) em Nutrição em Saúde Pública pela FSP-USP. Participa dos projetos PIPAS (Primeira Infância para Adultos Saudáveis, Instituto de Saúde); Infant feeding in New Zealand (Growing Up in New Zealand cohort study) e ProcriAr.



Mariana

Mariana Moraes de Oliveira é graduada em Nutrição pela Universidade Federal do Triângulo Mineiro. Possui mestrado e doutorado em Ciências pelo Programa Saúde da Criança e do Adolescente do Departamento de Puericultura e Pediatria da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (FMRP-USP).



Sarah Blima Paulino Leite é graduada em Ciências Biológicas pela Universidade Federal de São Carlos, com mestrado e doutorado em Genética pela Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP. Foi supervisora de campo do estudo de coorte BRISA (fase Escolar) coordenado pelo Núcleo de Estudos da Saúde da Criança e do Adolescente (NESCA-FMRP/USP).

Gestão executiva



Bruno

Bruno Kawaoka Komatsu é pesquisador na Cátedra Ruth Cardoso do Insper e docente no Programa Avançado em Gestão Pública do Insper. Atua na área de pesquisa em políticas públicas e problemas da economia brasileira. No Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI), Bruno atua no apoio técnico à pesquisa.



Maria Eugênia

Maria Eugênia Sozio é socióloga e possui mestrado em Administração pela Trinity College, University of Dublin. Atuou como pesquisadora no Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br) e na Université du Luxembourg e como consultora no FGV EESP Clear e UNICEF. No Centro Brasileiro de Pesquisa Aplicada à Primeira Infância (CPAPI), é responsável pela gestão executiva do centro, além de coordenar a área de disseminação de conhecimentos.



Claudia

Claudia Cerqueira do Nascimento é Doutora em Administração Pública e Governo pela Fundação Getulio Vargas (EAESP). Foi pesquisadora de pós-doutorado no CEBRAP e é membro do grupo de pesquisa "Economics and Politics Research Group", da UnB. Atuou como diretora técnica na Secretaria de Desenvolvimento Econômico e como assessora no Comitê de Combate à Covid-19 - ambos no governo do estado de São Paulo.

Atividades 2022-2023

O segundo ano do CPAPI foi marcado pela estruturação e implementação de seus dois projetos de pesquisa. As atividades realizadas ao longo do período estão agrupadas de acordo com os três pilares do Centro.

Pesquisa

i) Avaliação de uma intervenção voltada à utilização da Caderneta da Criança para a vigilância do desenvolvimento infantil

Neste período, o centro concluiu mais uma fase da pesquisa, e avançou na estruturação e implementação da Fase III.

1

Desenvolvimento da base teórica ✓

Consiste na elaboração de uma revisão de escopo sobre a Caderneta da Criança (CC) no Brasil.

2

Estudo exploratório ✓

Composto por entrevistas com gestores e levantamento de informações sobre a organização dos cuidados às crianças de 0-3 anos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), para subsidiar o desenvolvimento da intervenção.



3

Estudo explicativo



Composta pelo desenvolvimento da capacitação dos profissionais da saúde para utilização da CC para a vigilância do desenvolvimento infantil e registro das informações no sistema de informação da Atenção Básica. A intervenção consiste em uma série de ações de formação e sensibilização, presenciais (8 horas) e à distância (20 horas).

4

Estudo avaliativo



Consiste na avaliação da efetividade da intervenção por meio de um ensaio randomizado por cluster. Alguns desfechos do modelo RE-AIM (Reach Effectiveness Adoption Implementation Maintenance) serão avaliados após a intervenção, utilizando uma abordagem qualitativa.

Na Fase II, concluída neste período, foram realizadas **14 entrevistas em profundidade** com gestores e profissionais das Unidades Básicas de Saúde dos municípios parceiros.

Por meio dos temas abordados nestas entrevistas foi possível mapear e compreender a organização dos cuidados às crianças de 0 a 3 anos em serviços de atenção primária em Jundiá e Louveira (SP). Estas informações são fundamentais para a condução das próximas fases da pesquisa.

Nesse período, também começou o **desenvolvimento da Fase III** do projeto.

A **capacitação**, que é parte integrante da intervenção a ser realizada com os profissionais de Saúde, foi desenvolvida pela equipe de pesquisadoras responsáveis pelo estudo, e possui dois módulos: um em formato EAD e o outro na modalidade presencial.

A primeira capacitação foi conduzida em Louveira, em junho de 2023.



As atividades contaram com a presença das pesquisadoras do projeto e de 89 profissionais da Saúde do município, dentre eles: enfermeiros, dentistas, técnicos de enfermagem, médico pediatra, psicólogo, coordenadores de UBS, gestores da Secretaria Municipal de Saúde e assistentes sociais dos Centros de Referências em Assistência Social (CRAS).

O módulo de capacitação em Jundiáí está previsto para o início de 2024.

ii) Avaliação do desenvolvimento na primeira infância após a pandemia de Covid-19: um estudo de coorte

O estudo de coorte foi implementado a partir de junho de 2023, após aprovação do projeto pelo Comitê de Ética em Pesquisa de Ribeirão Preto e estabelecimento de parceria com maternidades do município.

As mães e gestantes recrutadas que aceitarem participar do projeto terão seus bebês avaliados ao longo dos primeiros anos de vida, com a finalidade de acompanhar o desenvolvimento infantil e seus fatores de risco e promoção.

Neste mês foi realizado um piloto com 27 mães voluntárias para validação do fluxo da coleta de dados prevista para esta etapa da pesquisa.



A coleta oficial da linha de base (baseline) teve início em julho de 2023 nas maternidades parceiras. Uma equipe composta por duas pesquisadoras de pós-doutorado e um grupo de enfermeiras foram responsáveis por conduzir esta etapa.

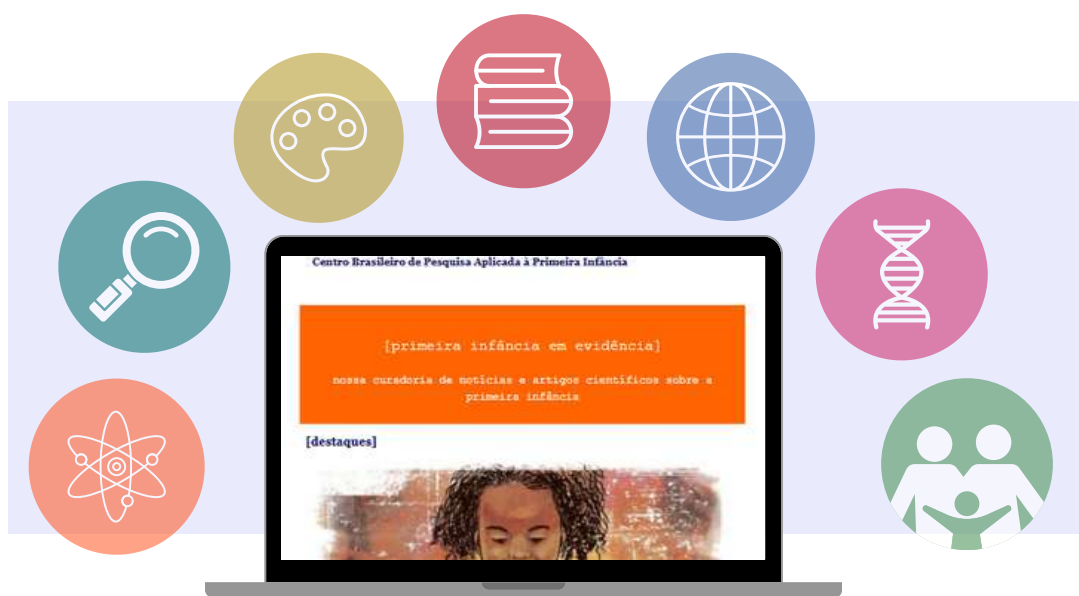
Nesta primeira etapa, os dados estão sendo coletados por meio da aplicação de um questionário que contém perguntas relacionadas ao status socioeconômico das mães e das famílias, características demográficas, condições de saúde física e mental das mães e características do parto. Para as mães que autorizaram, amostras biológicas foram coletadas dos bebês participantes - para extração de DNA, que servirá para realização de análises de escore de risco poligênico e epigenética.

O escore de risco poligênico (PRS) estima a predisposição genética a certas condições, podendo influenciar o neurodesenvolvimento, cognição e saúde infantil. Já a epigenética estuda como fatores ambientais, como nutrição e estresse, podem ativar ou silenciar genes sem alterar a sequência do DNA. Enquanto o PRS indica um risco genético, a epigenética mostra como o ambiente pode modular esse risco, influenciando o desenvolvimento da criança. Compreender essa interação ajuda a criar intervenções precoces para promover um crescimento saudável.

A coleta está prevista para ocorrer até janeiro de 2024.

Disseminação de conhecimento

No eixo da disseminação de conhecimento, o CPAPI deu continuidade às atividades, e lançou outras iniciativas:



A newsletter [\[primeira infância em evidência\]](#) é uma curadoria quinzenal de artigos científicos, notícias, podcasts e outras produções audiovisuais acerca da temática da primeira infância. Está na sua 36ª edição e conta com mais de 520 leitores cadastrados, incluindo pesquisadores, gestores públicos, jornalistas, profissionais das mais diversas áreas, estudantes e público em geral.

Além do website, o CPAPI também dispõe de uma conta no [LinkedIn](#) e [X \(ex-Twitter\)](#), com intuito de disseminar informação científica para diversos públicos interessados no tema da primeira infância. Até o momento, o LinkedIn conta com 908 seguidores, e o X, 128.

A novidade é a criação de um perfil do CPAPI também no [Instagram](#).



Transferência de tecnologia

O CPAPI elaborou material e desenvolveu um curso sobre a Caderneta da Criança (CC). Estes materiais foram a base da capacitação realizada em Louveira e que posteriormente será promovida também em Jundiáí.

O objetivo geral da iniciativa é conscientizar gestores e profissionais sobre a importância do uso adequado da CC no acompanhamento do desenvolvimento infantil - DI e fortalecer as práticas de vigilância do DI, além de disseminar evidências científicas acerca desse período de desenvolvimento.

Após utilização do material na pesquisa, estes serão disponibilizados de forma gratuita nas plataformas do CPAPI.

APOSTILA

CADERNETA DA CRIANÇA

Vigilância do Desenvolvimento Infantil



Eventos científicos



Débora Falleiros de Mello (2023). Apresentação de pôster “Child Development in the context of the COVID-19 pandemic: repercussions for health promotion”, no 17th World Congress on Public Health - A World in Turmoil, em maio de 2023.



Rogério Lerner (2023). Palestra “Science as culture: challenges for psychoanalysis as an interrogation of the matrices of meaning production”, ministrada na 1º Congresso Virtual 34 Internacional de Pesquisa em Psicanálise Bebês, Crianças e Adolescentes, em outubro de 2023.

Presença na mídia

pesquisa FAPESP

ORÇAMENTO PÚBLICO



A importância da primeira infância

Pesquisadores criam metodologia para calcular orçamento federal destinado a crianças de até seis anos no Brasil

[27.11.2022] UOL

'Filhos primeiro, depois a gente': a rotina das mães em famílias sem comida

[05.12.2022] Folha de São Paulo

Nascidos no dia 1 da pandemia completam mil dias; entenda impacto na primeira infância

[30.03.2023] Revista FAPESP

A importância da primeira infância

[30.06.2023] G1

Fome e desnutrição fazem aumentar o número de crianças com déficit de altura no Brasil



Publicações

Artigos

MORENO-LOUZADA, LUCA; MENEZES-FILHO, NAERCIO. The relationship between staying at home during the pandemic and the number of conceptions: A national panel data analysis. PLoS One, v. 18, p. e0289604, 2023.

TEIXEIRA, J.A.; OLIVEIRA, C. de F.; BORTOLI, M. C.; VENANCIO, S. I. Estudos sobre a Caderneta da Criança no Brasil: uma revisão de escopo. Revista de Saúde Pública (online), 2022.

MELO, CAROLINA; MENEZES-FILHO, NAERCIO. The effects of a national policy to reduce c-sections in Brazil. Health Economics, v. 32, p. 501-517, 2022.

Capítulo de livro

MENEZES FILHO, N. Primeira Infância in Maria Helena Castro (ed). Educação em Pauta 2022: Novos Desafios da Educação Básica no Brasil. Conselho Nacional de Educação.

Canais de Comunicação

Entre em contato conosco por meio de nossos canais de comunicação:



www.cpapi.org.br



contato@cpapi.org.br



linkedin.com/company/cpapibr



[@cpapibr](#)



Rua Quatá, 300 - Vila Olímpia
04546-042 - São Paulo/SP, Brasil